DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR HENRIQUE CARBALLAL** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 25 DE SETEMBRO DE 2019

REGISTRO

Senhor presidente, Sras. e Srs. vereadores. Sr. presidente, o prefeito Antônio Carlos Magalhães Neto, quando foi questionado pela imprensa acerca da sanção ou não do projeto aprovado nesta Casa que proíbe os eventos durante a quarta-feira de cinzas nos logradouros da nossa cidade, teria dito que esta Casa não havia debatido e que era importante ouvir o Conselho Municipal do Carnaval.

Com certeza, o prefeito deve ter muitos assessores que fazem parte dessas forças ocultas que tanto V. Exa. vem pautando, e dão muitas desinformações ao prefeito e acho que até em determinado momento conspiram, porque colocam o prefeito numa situação difícil, como fizeram dessa vez. Porque o prefeito afirmou que teria que ouvir o Conselho, inclusive dizendo que nós não tínhamos debatido.

E o prefeito talvez não saiba, mas esta Casa criou uma Comissão Especial do Carnaval, que eu presidi inicialmente, hoje é presidida pelo vereador Moisés Rocha, nós realizamos dois seminários presididos por este que vos fala, denominado de Panorama Carnaval e o vereador Moisés teve oportunidade de presidir um outro, onde inúmeros debates e elementos para discutir o carnaval foram tirados, inclusive esse debate.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

E para a surpresa de muitos, o Conselho Municipal do Carnaval, o Comcar, na segunda-feira realizou a sua assembleia e deliberou, Sr. presidente, uma moção para que o prefeito sancione o projeto.

Eu aí quero saber do assessor que disse para ele que tinha que ouvir o Comcar e que ele deveria vetar o projeto, o que é que ele vai dizer, vereadora Marta, quando o prefeito o chamar. Porque o Comcar tem representação de ambulantes, o Comcar tem representação dos feirantes, da Secretaria de Segurança Pública, dos órgãos que realizam o evento, de blocos afro, de blocos de trio, afoxés, enfim, todas as figuras que realizam o carnaval, todos eles que fazem o carnaval compõem, portanto, esse colegiado, que é, pela Lei Orgânica do Município de Salvador, um colegiado deliberativo das políticas públicas para o carnaval.

E aí, Sr. presidente, a demagogia, a desinformação, a utilização, portanto, de instrumentos falaciosos para esconder e escamotear os interesses menores, contrários à maioria da nossa população, foram à baila, caíram. E é por isso, Sr. presidente, que eu peço a sensibilidade do prefeito ACM Neto para que sancione o projeto que vai pôr ordem na nossa cidade, que vai garantir o resgate do significado real que é o carnaval de nossa cidade, garantindo, portanto, assim, as tradições e a identidade do nosso povo.

Então, para mim, Sr. presidente, é com muito regozijo que eu trago essa informação. Eu fiquei surpreso é da unanimidade, vereadora Marta, porque eu imaginei que alguém poderia ter sido contaminado, como tentaram contaminar o prefeito ACM Neto.

Isso daí é fruto daquelas forças que ficam nos corredores do Palácio se agarrando a poderes mesquinhos, buscando, portanto, sugar os poderes que caem das mesas do Palácio Thomé de Souza.

Mas eu não tenho dúvidas de que o prefeito ACM Neto, consciente do que representa esta Casa para Cidade do Salvador, e consciente do que representa a democracia, que é ouvir os conselhos, ouvir quem faz o carnaval, ouvir, portanto, aqueles que realizam a festa. Eles, vereador Mangueira, votaram por unanimidade para que o prefeito sancione o projeto e o prefeito disse para a imprensa: "Eu tenho que ouvir o Conselho, a Câmara não ouviu". Repito, deve ter sido algum assessor mal-intencionado para colocar o prefeito em uma situação difícil, porque nós discutimos, nós debatemos.

E para concluir, Sr. presidente, portanto, já que tinha que ouvir o Conselho, o Conselho agora tem que ser ouvido é pelo prefeito ACM Neto. Prefeito, o senhor tem que ouvir o Conselho, porque o Conselho está lhe dando um conselho: sancione o projeto.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR HENRIQUE CARBALLAL** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 25 DE SETEMBRO DE 2019 **PELA ORDEM**

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Senhor presidente, antes do vereador, eu queria fazer uma questão Pela Ordem, Sr. presidente, enquanto ele está fazendo a contagem, Sr. presidente, para até facilitar o tempo.

Sr. presidente, é porque o secretário Fábio Mota já desrespeitou esta Casa naquela situação da discussão acerca da votação do projeto do ISS, e mais uma vez desrespeitou quando ele disse que ia desmentir o vereador que exatamente preside a Comissão, que sou eu.

Sr. presidente, desmentir significa afirmar que eu menti, e, Sr. presidente, a afirmação que eu fiz aqui em plenário foi prestada a esta Casa pelo superintendente da Integra, o Sr. Orlando Santos.

Então, se o secretário quer desmentir, desminta o superintendente da Integra e não nenhum vereador desta Casa, porque essa autoridade ele não possui.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br